

Aplicação de herbicidas de pré-/
emergência e pré-plantio em amendoim.

GRASSI, N.^x, LEIDERMAN, L.^x, HERTWIG, K. VON^x.

Em prosseguimento aos estudos visando o combate de ervas daninhas na cultura de amendoim, o Instituto Biológico instalou em outubro de 1969, três experimentos de campo em Pompéia-S.P., Pindorama-S.P., e Campinas-S.P..

Nêsses ensaios, procurou-se comparar em pré-emergência Prynachor (3,0 - 4,0 - 5,0 Kg/ha) e Tribunil (1,5 - 3,0 - 4,0 Kg/ha) com Trifluralin e Planavin (1,0 Kg/ha de ingrediente ativo), em pré plantio.

As principais ervas más incidentes nos campos experimentais eram as gramíneas carrapicho - Cenchrus echinatus L., capim-de-colchão - Digitaria sanguinalis (L.) Scop., capim marmelada - Brachiaria plantagínea (Link) Hitch e a dicotiledônea picão prêto - Bidens pilosa L..

Prynachor apresentou boa atividade contra capim-de-colchão, sendo que o capim marmelada foi bem controlado nas doses de 4,0 e 5,0 Kg/ha; quando ao carrapicho, mesmo na dose de 5,0 Kg/ha os resultados não passaram de medianos.

Tribunil a 3,0 e 4,0 Kg/ha apresentou bons resultados no contrôle do capim-de-colchão em solo arenoso; em relação às demais ervas, a sua ação não foi satisfatória.

Treflan e Planavin mostraram-se bons graminicidas, fracassando somente no contrôle do picão prêto.

Nas condições em que foram realizados os experimentos, Tribunil apresentou sintomas de fitotoxicidade
(cont)

x Instituto Biológico de São Paulo, S.P.

